

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

**TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE DOURADOS-MS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências da Saúde, Enfermagem, Saúde Coletiva

**RAMOS,** Amanda Furtado<sup>1</sup> ([amanda.furtado.amos@gmail.com](mailto:amanda.furtado.amos@gmail.com)); **MARRAN,** Ana Lucia<sup>2</sup> ([anamarran@uems.br](mailto:anamarran@uems.br)); **SOBRENOME.**

<sup>1</sup> – Possui formação técnica em Informática para Internet pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (2019), atualmente cursando o quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup> – Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (2002), mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (2012) e (2018). Atualmente realiza estágio pós-doutoral no Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Estadual de Maringá (UEM). É docente na graduação em Enfermagem e colaboradora no Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, devido a gravidade e a rápida disseminação da COVID-19 no mundo. Logo, o presente artigo discute como parte deste contexto os profissionais da área da saúde, que foram alvos fáceis de situações de grande estresse, angústia, violências e sobrecarga de trabalho, situações essas que podem impactar drástica e negativamente a saúde dos mesmos. Essas vivências estressoras podem desencadear uma série de sintomas adversos e até mesmo transtornos mentais, e esses sintomas podem influenciar de forma direta a qualidade do trabalho desses profissionais. Dentre os trabalhadores da área da saúde, estão os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que realizam contato permanente com as famílias, auxiliando no trabalho de vigilância e promoção da saúde, que é realizado por toda a equipe multiprofissional. Por tal conjuntura, o objetivo dessa pesquisa foi verificar a influência da pandemia da COVID-19 na saúde física e mental dos ACSs do município de Dourados-MS. Foi realizada uma pesquisa de campo, de desenho quantitativo descritivo, cujo a coleta de dados ocorreu em 2022 nas Unidades Básicas de Saúde do município de Dourados com 80 ACSs atuantes nas Estratégias Saúde da Família, através da aplicação de questionário Sociodemográfico e Ocupacional (QSDO) e o Self Report Questionnaire (SRQ-20). Com isso, foi possível constatar que no período da pandemia houve um agravamento na saúde física e mental desses profissionais, os sintomas mais citados foram a insônia, dores de cabeça, preocupação, a falta de interesse pelas coisas, cansaço e tristeza, sendo identificado também o sobressalto para sintomas somáticos, decréscimo de energia vital e humor depressivo-ansioso. Logo, esses dados evidenciam alterações significativas na saúde e bem estar destes profissionais, pois a pandemia da COVID-19 influenciou de forma direta e indireta suas rotinas, o contato com pessoas infectadas com novo coronavírus, o medo de se contaminar ou de transmitir o vírus para familiares queridos que são do grupo de risco, a disponibilidade de EPIs de forma insuficiente, foram alguns dos fatores identificados que colaboram para o aumento desses sintomas entre estes trabalhadores, e esses sintomas exigem extrema atenção, pois como consequência podem afetar a qualidade do trabalho desempenhado, podendo gerar agravos à saúde pública, dado que este é um trabalho essencial para toda a população, dessa forma cuidar da saúde desses trabalhadores, é uma parte essencial de cuidar dos outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19. Saúde mental. Agentes comunitários de Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul campus Dourados, instituição a qual atualmente curso minha graduação em enfermagem, pelo apoio fundamental que recebi durante o meu período de pesquisa, e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que garantiu todo suporte financeiro durante doze meses de pesquisa. Além disso, gostaria de estender meus sinceros agradecimentos a minha orientadora, Ana Lucia Marran, por sua orientação, conhecimento e paciência que foram essenciais para o sucesso deste projeto. Suas valiosas orientações e acompanhamento durante esse processo moldaram não apenas meu trabalho de pesquisa, mas também meu crescimento pessoal e acadêmico. Sendo assim, ressaltar que este trabalho não teria sido possível sem a contribuição e o apoio de todos vocês. Estou profundamente grata por fazer parte desta jornada.